

**Alfa Feag - Fundo de Investimento  
Multimercado - Crédito Privado  
Investimento no Exterior - Investidor  
Profissional  
CNPJ nº 10.789.912/0001-48  
(Administrado pelo Banco Alfa de  
Investimento S.A.)**

Demonstrações Contábeis Referentes ao  
Exercício Findo em 30 de junho de 2019 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e ao Administrador do  
Alfa Feag - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investimento no Exterior -  
Investidor Profissional  
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Feag - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investimento no Exterior - Investidor Profissional ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Feag - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investimento no Exterior - Investidor Profissional em 30 de junho de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### *Custódia dos ativos financeiros*

Em 30 de junho de 2019, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 30 de junho de 2019 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

### *Valor justo dos ativos financeiros*

Conforme nota explicativa nº 4, o Fundo possui 12,73% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos, cuja a avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito. Cabe à Administradora do Fundo avaliar periodicamente a adequação dos modelos de precificação para as estimativas de valor justo e quando identificado a deterioração significativa do risco de crédito do investimento do Fundo estimar a provisão para perda sobre o valor recuperável do investimento do Fundo.

Devido a relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo de avaliação e monitoramento do risco de crédito e de mercado para os títulos privados não cotados; (ii) entendimento dos modelos internos para precificação e estimativas utilizadas no cálculo do risco de crédito; (iii) entendimento do processo de captura das curvas de juros e índices observáveis do mercado; (iv) para uma amostra, efetuamos o recálculo do valor justo com base nos respectivos modelos internos; e (v) avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administradora do Fundo na mensuração do valor justo desses ativos financeiros privados não cotados são apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### *Avaliação de investimentos em cotas de fundos de investimento*

Em 30 de junho de 2019, o Fundo mantém investimentos em cotas de fundos de investimento ("Fundos Investidos") administrados por terceiros no montante de R\$ 3.056 mil, correspondentes a 27,24% do seu Patrimônio Líquido. Conforme descrito na nota explicativa nº3, tais investimentos foram atualizados diariamente com base nos valores divulgados pelos seus respectivos administradores, que também são responsáveis pelo registro e controle das posições dos cotistas.

Por sua vez, os referidos Fundos Investidos, em conexão às suas políticas de investimento descritas em seus respectivos Regulamentos, podem efetuar investimentos em uma grande variedade de títulos e valores mobiliários, tais como: títulos privados, cotas de fundos de investimento domiciliados no Brasil ou no exterior, ações, dentre outros ativos. Investimentos considerados relevantes em ativos com baixo volume de negociação, sem liquidez ou de emissores com risco de crédito aumentado podem trazer um maior risco de distorções materiais nas demonstrações contábeis do Fundo. Dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de identificar e avaliar os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis do Fundo, efetuamos, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento dos processos adotados pelo Administrador para a aceitação e monitoramento dos gestores e administradores dos Fundos investidos administrados por terceiros; (ii) obtivemos a composição da carteira dos Fundos Investidos disponível na Comissão de Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019 e avaliamos o perfil de risco dos investimentos em conjunto com a leitura de suas últimas demonstrações contábeis auditadas; (iii) na existência de investimentos em cotas de demais fundos de investimentos pelos Fundos Investidos, obtivemos o detalhamento de suas respectivas carteiras; (iv) verificamos a frequência de movimentações de aplicações e resgates de cotas dos fundos investidos em período próximo à data-base de 30 de junho de 2019; (v) analisamos o enquadramento da carteira e dos investimentos ao regulamento do fundo; e (vi) recalculamos a valorização das aplicações no fundo investido, com base no valor da cota divulgada pelo seu respectivo administrador.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

## **Responsabilidade do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis**

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de setembro de 2019

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/O-5

# Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2019

Nome do Fundo: Alfa Feag - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado Investimento no Exterior - Investidor Profissional CNPJ: 10.789.912/0001-48

Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A. CNPJ: 60.770.336/0001-65

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
<b>Disponibilidades</b>			<b>3</b>	<b>0,03</b>
Banco conta movimento			3	0,03
<b>Aplicações Interfinanceiras de liquidez</b>		<b>605</b>	<b>605</b>	<b>5,39</b>
Letras do Tesouro Nacional	811	605	605	5,39
<b>Títulos públicos</b>		<b>3.337</b>	<b>3.691</b>	<b>32,90</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	985	3.337	3.691	32,90
<b>Debêntures</b>		<b>1.612</b>	<b>1.619</b>	<b>14,43</b>
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras	300	302	303	2,70
RJGTIA Cia. Securitizadora de Crédito	188	216	217	1,94
<b>Financeiros</b>				
Localiza Rent a Car S.A.	21	212	212	1,89
Natura Cosméticos S.A.	16	163	165	1,47
Bandeirantes Energia S.A.	16	163	163	1,45
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	131	134	134	1,19
MRV Engenharia e Participações S.A.	11	114	116	1,03
Espírito Santo Centrais Elétricas	16	99	99	0,89
Movida Participações S.A.	79	79	80	0,71
Companhia de Concessões Rodoviárias	7	70	70	0,62
Fleury S.A.	12	41	41	0,37
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	55	19	19	0,17
<b>Letras Financeiras</b>		<b>1.249</b>	<b>1.428</b>	<b>12,73</b>
Banco Bradesco S.A.	1	743	751	6,69
Banco ABC Brasil S.A.	1	337	508	4,53
Banco Daycoval S.A.	1	169	169	1,51
<b>Cotas de fundos de Investimentos</b>			<b>3.893</b>	<b>34,70</b>
Ibiúna Hedge STH F.I.C. F.I.M.	4.133,53991		930	8,29
Absolute Alpha F.I.C.F.I.M.	465.355,77736		885	7,89
Alfa Kapitalo Kappa F.I.C. F.I.M I.Q.	6.599,32785		837	7,46
Adam Macro Strategy II D60 F.I.C.F.I.M.	539.859,66765		546	4,86
Adam Macro II F.I.C.F.I.M.	267.277,94915		389	3,47
Absolute Alpha Global F.I.C.F.I.M.	176.850,44843		306	2,73
<b>Total do ativo</b>			<b>11.239</b>	<b>100,18</b>
<b>Valores a pagar</b>			<b>20</b>	<b>0,18</b>
Provisão para Contingências			9	0,08
Auditoria e Custódia			7	0,06
Taxa de Administração			4	0,04
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>11.219</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo e Patrimônio líquido</b>			<b>11.239</b>	<b>100,18</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

<b>Nome do Fundo:</b>	<b>Alfa Feag - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investimento no Exterior - Investidor Profissional</b>	<b>CNPJ:</b>	<b>10.789.912/0001-48</b>
<b>Administrador:</b>	<b>Banco Alfa de Investimento S.A.</b>	<b>CNPJ:</b>	<b>60.770.336/0001-65</b>

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 4.867.824,823 cotas a R\$ 2,300606 cada	11.199	
Representado por 5.012.984,995 cotas a R\$ 2,153333 cada		10.795
<b>Cotas emitidas no exercício</b>		
304.925,414 cotas		670
<b>Cotas resgatadas no exercício</b>		
521.600,497 cotas	(668)	
450.085,586 cotas		(578)
<b>Varição no resgate de cotas no exercício</b>	(588)	(437)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado</b>	9.943	10.450
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Cotas de fundos</b>	<u>247</u>	<u>188</u>
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	247	188
<b>Renda fixa e outros ativos financeiros</b>	<u>1.124</u>	<u>654</u>
Apropriação de rendimentos	585	663
Resultado nas negociações	(1)	-
Valorização/desvalorização a preço de mercado	540	(9)
<b>Demais receitas</b>	<u>7</u>	<u>7</u>
Repasse de taxa de administração	7	7
<b>Demais despesas</b>	<u>(102)</u>	<u>(100)</u>
Auditoria e custódia	(37)	(34)
Despesas diversas	(1)	-
Publicações e correspondências	(1)	(2)
Remuneração da administração	(55)	(56)
Taxa de fiscalização CVM	(8)	(8)
<b>Total do resultado do exercício</b>	<u>1.276</u>	<u>749</u>
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 4.346.224,326 cotas a R\$ 2,581390 cada	11.219	
Representado por 4.867.824,823 cotas a R\$ 2,300606 cada		11.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

---

### 1 Contexto operacional

O Alfa Feag - Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado - Investimento no Exterior - Investidor Profissional (“Fundo”) iniciou suas atividades em 18 de novembro de 2009, constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a um grupo reservado de investidores profissionais, regido pelo presente regulamento e disposições legais e regulamentares aplicáveis e tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos, conforme previsto na composição da carteira e está enquadrado na classe “Multimercado”. O Fundo pode aplicar do uso de instrumentos de derivativos pode ser interpretado de duas formas: (a) quando o Fundo utiliza instrumentos derivativos para fins de hedge de suas posições no mercado à vista, caso em que o risco se limita aos descasamentos de desembolsos financeiros e de liquidação pela contraparte, pela Bolsa ou pelo mercado organizado em que o derivativo foi negociado e registrado. (b) quando usado como outro ativo ou, ainda, em combinação direta, indireta ou sintetizada, sendo que a somatória das posições expõe a carteira do Fundo.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

### 2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

### 3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

#### a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

#### b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

#### c. Cotas de fundo

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido.

#### d. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

### 4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
  - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
  - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

#### (a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	de Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	3.337	3.691	354	Após 1 ano
	3.337	3.691	354	
Debêntures:				
RJGTIA Cia. Securitizadora de Crédito Financeiros	216	217	1	Após 1 ano
Natura Cosméticos S.A.	163	165	2	Após 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	114	116	2	Após 1 ano
Movida Participações S.A.	79	80	1	Após 1 ano
Localiza Rent a Car S.A.	212	212	-	Após 1 ano
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	134	134	-	Após 1 ano
Fleury S.A.	41	41	-	Até 1 ano
Espírito Santo Centrais Elétricas	99	99	-	Após 1 ano
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras	302	303	1	Após 1 ano
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	19	19	-	Até 1 ano
Companhia de Concessões Rodoviárias	70	70	-	Até 1 ano
Bandeirantes Energia S.A.	163	163	-	Após 1 ano
	1.612	1.619	7	

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	de Ajuste Valor de Mercado	a de Faixas de vencimento
Letras Financeiras:				
Banco Daycoval S.A.	169	169	-	Até 1 ano
Banco Bradesco S.A.	743	751	8	Após 1 ano
Banco ABC Brasil S.A.	337	508	171	Após 1 ano
	1.249	1.428	179	
Total dos títulos para negociação:	6.198	6.738	540	

O Fundo mantém, também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 3.893.

### (b) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

#### Títulos de renda fixa

##### Títulos públicos

- **Pós-fixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as NTN's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

##### Títulos privados

- **Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures**

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 5 Valorização / Desvalorização de Investimentos a preço de mercado

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ 540 e (R\$ (9) em 2018) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

### 6 Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 30 de junho de 2019 e 2018, o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### 7 Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

#### Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo (R\$ mil):

PL: 11.219

Value At Risk – VaR: 28

VaR/PL: 0,002%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

### 8 Emissão e resgate de cotas

#### a. Emissão

Na emissão das cotas deve ser utilizado o valor da cota de fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos investidos, desde que a disponibilização ocorra em reserva bancária, com a respectiva confirmação pelo Administrador no mesmo dia, até o horário que vier a ser por ele estabelecido. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, será utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

#### b. Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo terão seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento em vigor no próprio dia da solicitação de resgate e o crédito no próprio dia da conversão das cotas.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 9 Remuneração do Administrador

O Administrador recebe remuneração fixa (taxa de administração) pela prestação de seus serviços de gestão e administração do Fundo e da carteira do Fundo.

A taxa de administração corresponde ao montante equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo, observando-se, ainda, que a taxa de administração será calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente, de forma linear e com base em 252 dias úteis por ano.

A taxa de administração do Fundo não compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos.

No exercício findo em 30 de junho de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 55 (R\$ 56 em 2018), registradas na conta “Remuneração da administração”.

Despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais, no valor de 0,035% a.a. (trinta e cinco milésimos por cento ao ano) sobre o patrimônio líquido do Fundo.

O Fundo não possui taxa de ingresso, saída ou performance.

### 10 Custódia

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas está registrado no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados, as debêntures estão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

### 11 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de junho de 2019, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

#### a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas.

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas / Total de operações definitivas	Vencimento	Volume Médio Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	Parte Relacionada
8 / 2018	LFT	100,00%	01/09/2020	6,27%	100,13%	Alfa CCVM S.A.

As operações de compra e venda de títulos foram realizadas em condições usuais de mercado vigentes nas respectivas datas.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

### b) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Emissor

**Letras  
Financeiras**

Mês/Ano	Emissor	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	BANCO ALFA	Administrador	-	734	734	CDI - 107.00%	-

### c) Resumo de Operações com Partes Relacionadas – Contraparte

**Letras  
Financeiras**

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/ Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
07/2018	BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	Administrador	-	734	734	CDI - 107.00%	-

### d) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	55	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

## 12 Legislação tributária

### a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

- Seguindo a expectativa do Administrador/Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:
  - i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
  - ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
  - iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
  - iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.
- Independente do resgate das cotas, haverá a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática semestral da quantidade de cotas, correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

### b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

### 13 Política de distribuição dos resultados

Todos os resultados provenientes dos ativos e derivativos pertencentes ao Fundo são incorporados ao seu patrimônio líquido e, por consequência, refletidos no valor da cota do Fundo.

### 14 Política de divulgação dos resultados

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

### 15 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

<b>Data</b>	<b>Rentabilidade e (%)</b>	<b>Patrimônio líquido médio</b>	<b>Índice de mercado CDI % anual</b>
Exercício findo em 30 de junho de 2019	12,20	11.091	6,32
Exercício findo em 30 de junho de 2018	6,84	11.336	7,35

### 16 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

<b>Data</b>	<b>Valor da cota</b>	<b>Patrimônio Líquido médio</b>	<b>Rentabilidade %</b>			
			<b>Fundo</b>		<b>Índice de Mercado (a)</b>	
			<b>Mensal</b>	<b>Acumulada</b>	<b>Mensal</b>	<b>Acumulada</b>
30/06/2018	2,300606					
31/07/2018	2,321067	11.242	0,89	0,89	0,54	0,54
31/08/2018	2,325027	11.275	0,17	1,06	0,57	1,11
30/09/2018	2,331354	11.263	0,27	1,34	0,47	1,59
31/10/2018	2,392862	11.479	2,64	4,01	0,54	2,14
30/11/2018	2,403489	11.210	0,44	4,47	0,49	2,64

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2018	2,428440	10.802	1,04	5,56	0,49	3,15
31/01/2019	2,467135	10.846	1,59	7,24	0,54	3,71
28/02/2019	2,475277	10.884	0,33	7,59	0,49	4,22
31/03/2019	2,487759	10.929	0,50	8,13	0,47	4,71
30/04/2019	2,504014	10.952	0,65	8,84	0,52	5,25
31/05/2019	2,537290	11.039	1,33	10,29	0,54	5,82
30/06/2019	2,581390	11.129	1,74	12,20	0,47	6,32

- (a) O Fundo não possui índice de mercado benchmark. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o DI – Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

### 17 Demandas judiciais

Ajuizada ação visando declarar inexigível a Taxa de Fiscalização de Localização, Instalação e Funcionamento (TLIF) e a inscrição no Cadastro de Contribuinte Mobiliários (CCM), referentes a todos os fundos de investimento administrados a partir do ano de 2002, bem como anular e desconstituir os lançamentos efetuados pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Deferido o pedido de antecipação de tutela, acarretando a suspensão da exigibilidade da TLIF e das multas aos autos de infração.

O Fundo possui provisão para esta demanda judicial no montante de R\$ 9 (R\$ 8 em 2018), registrado na conta “Provisão para Contingências”.

### 18 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

### 19 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

*(Em milhares de reais, exceto quando especificado)*

---

### **20 Alterações estatutárias**

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 22 de março de 2019 deliberou em 29 de março de 2019, a proposta de inclusão do Capítulo III – “Do Conselho Consultivo”.

O Instrumento Particular realizado em 4 fevereiro de 2019 deliberou a partir de 14 de fevereiro de 2019, que o Administrador efetuará as seguintes alterações no Regulamento do Fundo: (i) inclusão de novo item 6.8 no Capítulo VI “Das Cotas”; (ii) inclusão do item 13.5 no Capítulo XIII “Dos Prestadores de Serviços”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 26 de outubro de 2018 deliberou a proposta de alteração do item 9.2, “V”, do capítulo IX – “Da Política de Divulgação de Informações”.

\* \* \*

Contador:  
Ricardo Ignácio Rocha  
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Júnior  
Diretor